



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

EFEITO DA INCLUSÃO DE FENO DE GLIRICÍDIA NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA CARNE DE CORDEIROS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FERREIRA; Francisca Debora da Silva¹, **GARCEZ; Bruno Spíndola**², **MAIA; Bárbara Holanda**³, **DIAS; Welerson Carlos**⁴, **FREIRE; Ana Paula Alves**⁵

RESUMO

A ovinocultura no Nordeste baseia-se no uso da vegetação nativa como o principal recurso forrageiro, com destaque para as leguminosas como fonte de proteína em período de déficit de alimentos. Dentre estas, a Gliricídia (*Gliricídia sepium* (Jacq.) Steud.) destaca-se por possuir grande versatilidade de uso agropecuário, que vai desde o enriquecimento de pasto nativo até formação de banco de proteína para suplementação na dieta animal. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da inclusão crescente do feno de Gliricídia na ração de ovinos em terminação sobre a composição química da carne. O experimento foi realizado na Escola Família Agrícola Dom Fragoso (EFA-Dom Fragoso), no município de Independência - Ceará, pertencente a microrregião Sertões de Crateús. Foram usados 17 cordeiros sem padrão racial definido (SPRD), não castrados, com peso corporal médio de $16,8 \pm 2,4$ kg e idade média de 4 meses, em delineamento em blocos casualizados, com base no peso e na idade, compostos por 3 tratamentos (0, 12 e 24% de inclusão de feno de Gliricídia na dieta) e 6 repetições, dispostos em sistema de confinamento individual durante 54 dias (14 dias para adaptação à dieta). A relação volumoso:concentrado foi mantida em 51:49, com fornecimento da ração nos horários de 08:00h e 16:00h. Ao atingir a idade esperada, os animais foram abatidos e foram retiradas amostras do músculo *Longissimus dorsi* para quantificação dos teores de umidade, cinzas, proteína e gordura da carne, com as médias comparadas pelo teste Tukey 5% ($P < 0,05$). Não se observou efeito da inclusão do feno de Gliricídia nos teores de umidade, cinzas e proteína da carne entre os tratamentos, mesmo com o consumo de MS das dietas superando o preconizado para a categoria (74,8 g/UTM), uma vez que esses parâmetros sofrem maior interferência da idade de abate dos animais do que da dieta. Assim, pode-se inferir que tanto o consumo de PB das dietas contendo feno de Gliricídia (16,81 e 17,36g/UTM para 12 e 24%, respectivamente), que atenderam os requerimentos para categoria (12,46g/UTM), quanto a qualidade proteica da leguminosa, possibilitaram um incremento na produção de proteína microbiana, fator que favorece a síntese e deposição desse nutriente nos tecidos musculares. Os teores de gordura não apresentaram diferenças significativas ($P < 0,05$) entre os tratamentos, com média de 1,65 (1,63, 1,96 e 1,36 para os tratamentos 0, 12 e 24%, respectivamente), pois a similaridade na relação volumoso:concentrado em todas as dietas possivelmente aumentou a produção de acetato ruminal e proporcionou, também, a produção de carcaça com boa relação carne:gordura. Dessa forma, conclui-se que a

¹ Graduanda em zootecnia - IFCE, campus Crateús, deborahfr08@gmail.com

² Professor doutor do curso de Bacharelado em zootecnia - IFCE, campus Crateús, bruno.garcez@ifce.edu.br

³ Graduanda em zootecnia - IFCE, campus Crateús, hmaia.barbara@gmail.com

⁴ Zootecnista - IFCE campus, Crateús, welerson.carlos.dias@gmail.com

⁵ Zootecnista, doutora em ciência animal e pastagens - Esalq/USP, zootecpaula@gmail.com

inclusão de até 24% do feno de Gliricídia em rações para cordeiros em terminação não compromete a composição química da carne, quando comparada com dietas convencionais, o que demonstra bom potencial de uso desse volumoso como recurso forrageiro alternativo.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, Gliricídia sepium, Longissimus dorsi, Ovinocultura

¹ Graduanda em zootecnia - IFCE, campus Crateús, deborahfr08@gmail.com

² Professor doutor do curso de Bacharelado em zootecnia - IFCE, campus Crateús, bruno.garcez@ifce.edu.br

³ Graduanda em zootecnia - IFCE, campus Crateús, hmaia.barbara@gmail.com

⁴ Zootecnista - IFCE campus, Crateús, welerson.carlos.dias@gmail.com

⁵ Zootecnista, doutora em ciência animal e pastagens - Esalq/USP, zootecpaula@gmail.com